

ATA Nº 38/2018 REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA (EIV)

Ao nono dia do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, às quinze horas, na sala de reuniões da Secretaria da Fazenda, localizada na Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú, Rua Dinamarca, nº 320, realizou-se a reunião extraordinária da Comissão Especial de Análise de Estudo de Impacto de Vizinhança, conforme Decreto nº 8.901, de 09 de abril de 2018. Estiveram presentes o presidente Fábio Miranda Becker, a vice-presidente Maria Heloísa Lenzi, a secretária Suellen Cristina Favaro, os membros: Giovanni Pasquale Beninca, Clelia Witt Saldanha e Vinícius de Castro Oliveira e os convidados Sr. Gil Koeddermann representante da Koeddermann Consultores Associados, Sr. Cícero Fiedler, Sr. Erondi Roveda e Sr. Ricardo Fiedler, sócios-proprietários do empreendimento Big Wheel. A reunião foi agendada por solicitação dos empreendedores com a finalidade de esclarecer algumas solicitações efetuadas pela CEIV no Parecer nº 033/2018-CEIV emitido em 19/07/2018. O Sr. Ricardo relatou que foram feitas algumas alterações no projeto arquitetônico do empreendimento, com o objetivo de reduzir a área de supressão e para o atendimento de alguns itens do parecer. Os proprietários informaram que a intenção do empreendimento é atrair as pessoas que estão caminhando na cidade, de forma a não incentivar o uso de veículos e, portanto, não tem a intenção de oferecer vagas de estacionamento aos clientes. Eles incluirão no material promocional e de divulgação a informação para as pessoas não virem de carro, que caminhem até o local. Eles consideram o empreendimento uma atração de oportunidade, na qual o cliente a partir do momento em que vê a roda gigante instalada, desperta seu interesse em visitar. Eles preveem o serviço de *valet* gratuito para atender os idosos e deficientes físicos. Para os demais clientes, estão mapeando os estacionamentos da região. Com relação ao bicicletário, eles propõem a instalação de um bicicletário público, com 80 (oitenta) vagas na região da academia pública. Com relação a logística de vendas, propõem que a compra seja realizada fora do empreendimento, através de parceiros, internet, entre outros, de forma a agendar o horário de visita. Para as pessoas que estariam fazendo essa compra e se programando para a visita, eles ofereceriam um pacote, juntamente com o estacionamento ou *valet*, com valores diferenciados. O Eng. Vinícius sugeriu a utilização de um estacionamento remoto, afastado do centro da cidade, com transfers para os clientes, como uma possível solução. Os empreendedores disseram não ter interesse de um estacionamento remoto afastado, somente utilizar os estacionamentos parceiros da redondeza, com a intenção de não sinalizar esses estacionamentos. O presidente apontou que os programas ambientais que não integram o licenciamento ambiental devem ser avaliados pela CEIV, nesse sentido, é necessária a apresentação desses programas. Com relação à iluminação da roda gigante, os empreendedores informaram que vai haver um show de luzes de 5 (cinco) minutos no início da noite e no fechamento do parque. A roda gigante terá iluminação decorativa durante o horário de funcionamento do parque, após o fechamento terá iluminação mínima. Os empreendedores entendem que a pesquisa deveria ser feita no molhe da barra sul, ao invés do Unipraias. O presidente disse que se esta informação estiver fundamentada pode ser aceita pela comissão, mas que será necessário analisá-la. O Eng. Giovanni apontou a necessidade de descrever o processo de carga e descarga na implantação do empreendimento, considerando que o tamanho das peças do equipamento podem impactar diretamente no trânsito. Os empreendedores disseram que não tem as informações sobre a logística, tamanho das peças e cronograma para discorrer sobre essa situação no momento, mas que na etapa da construção se comprometem a obedecer as restrições estabelecidas pelo Departamento de Trânsito, caso necessário, para fazer o transporte desses materiais. O Eng. Giovanni apontou

a necessidade de esclarecer a forma de embarque/desembarque. Os empreendedores disseram ter modificado a área de embarque/desembarque da Avenida Atlântica para um local remoto, que será sinalizado. O Eng. Vinícius observou que o estudo deve considerar também o trajeto da área de embarque/desembarque até o empreendimento. Com relação a transformação de parte do imóvel em RPPN, Gil informou que está reunindo a documentação para efetuar a solicitação e que assinará o Termo de Compromisso para a transformação dessa área, com a finalidade de educação ambiental, no entanto, explicou que ela será fechada ao público, somente permitindo a entrada na área com autorização. Com relação aos estacionamentos conveniados, os empreendedores disseram ter apenas a carta de intenção desses locais, pois não poderia firmar um contrato antes de o empreendimento ser aprovado, ainda ponderaram que esse processo de convênio não é estático, podendo haver mudança nos estacionamentos conveniados. A vice-presidente externou que a preocupação da CEIV é que não ocorra na região do empreendimento, visto que é uma área com um fluxo de pessoas considerável, o mesmo que já ocorre no Parque Unipraias, no qual chegam vários ônibus de turismo ao mesmo tempo, sobrecarregando o sistema viário. Os empreendedores disseram que através da logística de *booking* vão distribuir a chegada das pessoas ao empreendimento, reservando para as excursões os horários de pouco movimento na atração. O presidente reiterou que o horário de pico da atração pode não corresponder com o horário de pico do tráfego. Ele disse que não está claro no EIV as informações sobre a capacidade do empreendimento, quantas cabines são, quantas pessoas cabem na cabine, enfim um detalhamento maior da operação. Os representantes informaram que os ônibus pararão em um local específico e que eles acreditam que a maioria dos clientes irão a pé para atração por ser uma cidade pequena. Além disso, pensam que a atração estará enquadrada do dia de "roteiro livre" dos pacotes turísticos. Giovanni apontou que é necessário o monitoramento e controle do empreendimento tendo em vista que ele apresenta características diferentes em relação aos demais empreendimentos da cidade. Os representantes disseram haverá a distribuição do fluxo de visitantes ao longo do dia. Eles informaram que a capacidade máxima do empreendimento é de 10.000 pessoas/dia, mas que atenderiam no máximo 7.000 pessoas/dia para ser mais confortável, embora considerem a média de 1.200 pessoas/dia o número mais comum. A secretária destacou as características dos turistas que vem em excursão na cidade bem como os que chegam em transatlânticos. Disse que seria quase impossível frear a chegada de ônibus na atração, considerando ainda àqueles que não estarão com os tíquetes comprados, e reiterou a preocupação da comissão nesse impacto no tráfego. Os representantes disseram que não tem uma preocupação muito grande com os ônibus tendo em vista que consideram que a maior parte dos clientes chegarão através das operadoras de turismo ou receptivos e que estes já estarão agendados e que os únicos que eles não terão como controlar seriam as excursões de municípios vizinhos, que correspondem a uma parcela menor, mas de toda maneira acreditam que a área que vão destinar para embarque/desembarque é suficiente. Gil adicionou que no PIT são informadas as restrições de tráfego para os ônibus no município. Maria Heloísa destacou que a ideia de monitoramento e controle não é somente para apresentação de relatório, mas que caso seja identificado algum impacto durante a operação que não estava previsto do EIV é necessária alguma mitigação e intervenção imediata para sanar o problema e uma reanálise desse impacto. Os representantes disseram que concordam uma vez que a cidade é uma estrutura dinâmica, portanto o EIV precisa ser contínuo. Clelia informou que a manutenção do deck não pode ser destinada ao setor privado, mas que poderia ser feita a reestruturação do mesmo por parte da empresa. Os representantes disseram estar pré-dispostos para fazer a manutenção caso seja permitido, pois consideram que aumentará o fluxo de pedestres na região por causa do

empreendimento e que os decks fazem parte da experiência do visitante. Gil explicou que a supressão da vegetação seria a mais restrita possível e se daria principalmente na área das rampas de acessibilidade e que a roda gigante se situaria onde existem eucaliptos para diminuir a supressão. Fábio apontou que isto poderia estar melhor descrito no EIV para dar maior clareza. Os representantes questionaram se haveria um termo de compromisso. Fábio explicou que o Termo de Compromisso é o documento final do EIV, onde estão listadas todas obrigações do empreendedor de forma objetiva para que possa haver a fiscalização do cumprimento dessas. Os representantes disseram que de acordo com o estudo de tráfego realizado, não acreditam ser necessário uma botoeira para a travessia, mas que se a CEIV entender ser necessário eles acatariam. Fábio explicou que o EIT deve estar mais detalhado para haver uma análise precisa sobre a necessidade. Com relação ao encaminhamento para audiência pública e conselho da cidade os representantes disseram que não haveria problema, mas solicitam que seja realizado tão logo o EIV seja aprovado para não alongar a aprovação definitiva. Clelia explicou que a reunião do Conselho da Cidade deve ter a pauta definida com até 15 dias de antecedência e que pode levar até 90 dias o prazo de tramitação interna. Maria Heloísa disse entender que os dois processos podem caminhar ao mesmo tempo. Fábio concordou e disse que a intenção é oportunizar a participação popular de forma consultiva por se tratar de um projeto extraordinário. Encerrou-se a reunião às 16:37. Nada mais sendo dito, eu, Suellen Cristina Favaro, secretária lavrei a presente ata para que seja assinada e surtam os efeitos legais.


Suellen Cristina Favaro
Secretária


FÁBIO MIRANDA BECKER (Presidente)

GIL KOEDDERMANN (convidado)


MARIA HELOÍSA LENZI (Vice-presidente)

CÍCERO FIEDLER (convidado)


CLELIA WITT SALDANHA (membro)

ERONDI ROVEDA (convidado)


GIOVANNI PASQUALE BENINCA (membro)

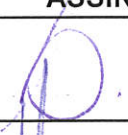


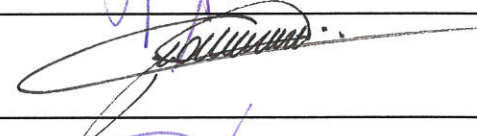
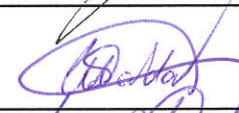
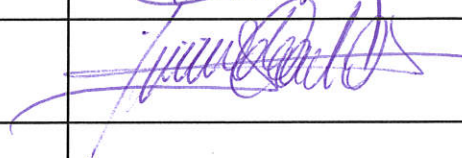
RICARDO FIEDLER (convidado)





VINÍCIUS DE CASTRO OLIVEIRA (membro)

REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL PARA ANÁLISE DE ESTUDO DE IMPACTO DE
VIZINHANÇA - Decreto nº 8.901, de 09 de abril de 2018

LISTA DE PRESENÇA

DATA: 09 / 08 / 2018 - EXTRAORDINÁRIA

| MEMBROS | |
|---|--|
| NOME | ASSINATURA |
| FÁBIO MIRANDA BECKER (Presidente) |  |
| MARIA HELOÍSA B. C. FURTADO (Vice-Presidente) |  |
| SUELLEN CRISTINA FAVARO (Secretária) |  |
| GIOVANNI PASQUALE BENINCA (Membro) |  |
| CLELIA WITT SALDANHA (Membro) |  |
| VINÍCIUS DE CASTRO OLIVEIRA (Membro) |  |
| EDUARDO LUÍS FESTA (Membro) | |

| CONVIDADOS | |
|-----------------|--|
| NOME | ASSINATURA |
| ERIL KOENDERMAN |  |
| CÍCERO FIEDLER |  |
| Graceli Rovedo |  |
| Ricardo Fiedler |  |
| | |